

# ECHO DAS DAMAS

Propriedade de  
**Amelia Carolina da Silva & Comp.<sup>a</sup>**

ORÇÃO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER  
Critico, recreativo, scientifico, litterario e noticioso

ASSIGNATURAS PARA A CÔRTE

Anno..... 60000  
Semestre..... 45000

**PADAMUNVI ABANAVADI**

LIBERDADE DE PENSAMENTO. RESPONSABILIDADE DA AUCTORA

ESCRITORIO — RUA DA AJUDA N. 75

ASSIGNATURAS PARA AS PROVINCIAS

AHOS..... 80000  
Semestre..... 50000

**PADAMUNVI ABANAVADI**

Os annuncios das Senhoras assignantes serão inseridos gratuitamente



2916  
52

## ECHO DAS DAMAS

Rio, 18 de Abril de 1879

Defender os interesses da mulher é a idéa com que se apresenta a redacção do Jornal « Echo das Damas na grande tribuna da imprensa.

A nossa folha advoga uma causa santa que deve de merecer a consideração de todos aquelles que se interessão pelo progresso moral deste paiz.

Espéramos ser auxiliada por todas aquellas que comprehenda a neces-

carinhosa mãe de familia, abrindo-lhe as portas de um futuro mais brilhante, destruindo os preconceitos que afastavam o sexo fraco dos labores da sciencia e de outra missão mais util perante a humanidade.

As academias receberam grande numero de formosas americanas que foram beber nos livros da sciencia os grandes mananciaes de conhecimentos que as habilitam a desempenhar o papel mais nobre perante a sociedade e a prestar um serviço mais util perante o mundo illustrado.

E' pois a instrucção da mulher o mais proveitoso beneficio que poderemos dis-

causa e o effeito da suas molestias, preferindo a morte á patentearem a um homem uma parte de seu corpo?

Entretanto, a mulher estudiosa, a mulher laureada por uma universidade, está mais no caso de receber as attenções e confiança da sociedade, e principalmente das senhoras, do que qualquer homem nas mesmas condições.

Vivendo em um circulo de ferro, recebendo quando muito as primeiras noções do estudo da lingua materna, a mulher torna-se entre nós um automato que se move á vontade do homem e restringe-se apenas a dar uma educação igual a sua ás filhas que vão crescendo entre a vaidade da formosura e o perigo da ignorancia.

Não pretendemos edgar a mulher para encher-lhe a mente de loucas phantasias, sem pôr-lhe o espirito de perniciosas aspirações nos triumphos da politica: queremos a mulher illustrada sob o ponto de vista humanitario e nunca debaixo da pressão e dos erros dos partidos militantes.

E sempre que uma patricia nossa imitar o exemplo da esperancosa brazili-

melhoramentos moraes e materiaes de uma nação não só no que diz respeito ás invenções uteis, que tanto enriquecem as artes, e as industrias em geral, como tambem no cultivo da intelligencia da mulher, tornando-a mais do que a extremosa companheira do homem, e a

A mulher intelligente ainda esta no caso de desempenhar as funcções que a medicina e o magisterio tem outhorgado até agora, principalmente ás homens. Quantas victimas de cruéis enfermidades não baixam ao tumulo pelo pejo com que occultavam aos medicos a

## FOLHETIM DO ECHO DAS DAMAS

### A Mulher na Familia e a Mulher na Sociedade

ron

Maria Amalia Vas de Carvalho

As mulheres têm, na generalidade, um costume deploravel! Só se vestem, só se enfeitam, só querem ser amáveis para o publico.

O marido, ainda o mais feliz, ainda o mais extremo, tem sempre um rival terrivel, um rival exigente, um rival que lhe rouba parte das prerogativas e lhe cerceia parte dos direitos.

Esse rival é o publico, é esse detestavel tyrano chamado « tout le monde, » a quem todo se sacrifica, e do qual em recompensa só se recebem criticas e desdenhs!

Para elle nos vestimos, para elle levamos horas e horas a combinar o effeito da nossa « toilette, » para elle estamos defronte do espelho, prendendo flores no cabello, inventando as difficeis architecturas do penteado, para elle sabemos tocar piano e sabemos cantar, para elle desejamos ser

formosas! para que elle nos applaude — mentiroso e humilhante applauso! — exaurimos todos os recursos da nossa imaginação.

Para agradarmos a elle, que é o « extranho, » nos esquecemos dos que são nossos!

Em casa as mulheres, pelo nichos as mulheres portuguezas, as que eu de mais perto conheço, preferem a tudo, aquillo a que tão impropriamente chamam « estar a vontade. »

Usam um « robe-de-chambre » desbotado, quando não trazem um vestido velho que já não serve para a rua, trazem o cabelo em « papolotes » ou frisado em ganchos, e como querem descansar um pouco das talas que impuzeram aos pés, consolam-n'os, metendo-os em umas largas « babouches » desgeitosas.

Pela manhã, á hora do almoço, dão vontade de chorar!

O marido olha para ella e o... de duas uma: — ou sente fastio ou come como um lobo.

De qualquer dos modos manifesta a sua melancholia.

Questão de temperamento que não vem ao caso analysar aqui.

Ao meio dia, eis, porém, que se lebram das

visitas, que não tardam, das « inimigas intimas » que veem colher invejas e semear desfeitas, de todas as ferozes exigencias sociaes, de que são submissas escravas!

Desfranzem a testa, agitam um sorriso malicioso ou sentimental, consoante o genero da physionomia, mergulham o corpo nas tepidas e perfumadas caricias do banho, vestem-se brunem-se, penteiam-se, pintam-se... e apparecem transformadas.

Durante umas poucas de horas estão no palco.

O auditorio é escriptualissimo. Ao menor indício que lhe destoe, manifesta sem piedade o seu desagrado.

Elles, no entanto, suam « sous les harnais, » mas são intrepidas até a heroicidade.

Té em caricias felinas, sorrisos que adormecem a tristera nos corações mais desconvolados, sabem ser engenhosas, cheias de invenções felizes, conseguem plenamente o seu fim, e ao deixarem a scena fica no ar uma impressão boa, quasi enternecida.

Chegou a occasião de voltar aos « bastidores. »

(Continúa)



Estrella, que foi ás terras da America frequentar o curso medicina para dar em breve á nossa patria a gloria de ter uma filha que tão util será á humanidade, nós lancaremos mão da penna para escrever com letras d'ouro o nome daquella batalhadora do futuro, que, empunhando o facho da civilização moderna, vai derramando aquella luz deslumbrante por esse caminho pedregoso e escarpado, á beira de um abysmo por onde tem rolado as mais fugueiras esperanças de nossa cara patria!

A. C. S.

A MISSÃO DA MULHER

A donzella ajoelha-se perante o altar. O mancebo a imita. Entrelaçam as mãos. O Sacerdote pronuncia algumas palavras e abençoá-os.

Troça-se os anéis de aliança. Está finda a cerimonia singela e grave do matrimonio.

Dois seres que se amão, dois corações que se estremaem duas almas que se comprehendem, estão eternamente ligados perante Deos e os homens.

Os éos dessa cadeia eterna, éos brandos e amados que não roxeio a fulsoz nem envelhecem, constituem a familia, que é um dos mais solidos pedestaes da sociedade, a familia — barreira opposta á devassidão dos costumes; a familia — principio primordial da moralidade dos povos.

Como não deve estremecer de jubilo, de anhelos vagos, de sensações ignotas de doces temores o coração da donzella!

Como!

Ella vai trocar todo o seu passado de flores, os carinhos da mãe, os beijos do pae, por um futuro desconhecido!

Por um futuro que ella sonha apenas atravez de prismas illusorios!

Ella vai trocar a corôa de virgem, essa corôa candida de flores de laranjeiras, aureola brilhante que lhe resplandece na fronte, pela corôa radiosa de esposa e mais tarde pela corôa sublime de mãe.

Dupla corôa cercada de constellações scintillantes!

Dupla missão confiada no seu coração terno e bondoso!

O que ahí de mais bello e nobre?

O que ahí de mais tozante e angusto?

Ser esposa! e ser mãe!

Ser esposa é uma missão difficil.

Ser mãe o é ainda mais.

Ser mãe! Que responsabilidade immensa e tremenda!

Ser mãe!

Guiar os primeiros passos vacillantes de um ente novo que surge do nada; ensinar-lhe a balbuciar as primeiras palavras; fazer-lhe soletrar os primeiros principios de uma moral sã, pura e racional; implantar-lhe no espirito incerto as noções de uma religião sublime, isenta de superstições banaes, grosseiras e odiosas; incutir-lhe no animo o amor da virtude, de tudo quanto é grande e bello, e o desprezo pelas vaidades e pelos vicios; formar enfim o futuro homem, é uma missão que, bem entendida, torna-se espinhosa e ás vezes impossivel.

E' triste dizal-o, mas é uma verdade cruel!

E' a consequencia logica de um erro funesto enraizado em nossos costumes: — a falta de instrucção na mulher!

A pouca instrucção que ellas recebem nas escolas primarias, essa mesma é tão mesquinha, tão acabada, tão deficiente, tão falta de criterio, que não as torna aptas para desempenharem sua sagrada missão.

A familia é

Na familia

mais santo e mais bello papel: — o de formar futuro homem.

Da educação da mulher portanto nós assim o pensamos, depende a prosperidade de uma nação.

Eduque-se, pois a mulher: quebrem-se de uma vez estes preconceitos estultos: de-se-lhe uma instrucção solida e variada e teremos bons cidadãos, e uma sociedade moralizada

G.

NOTICIARIO

**Benefficio.**—Faz beneficio no dia 5 de Maio no Theatro Cassino o actor Carvalho Lisboa, o espetáculo é variado e digno que o publico o aprecie e mais uma vez vá applaudir o mimoso Beija-Flor—da Cabana do Pai Thomaz.

O Vasquez tambem faz seu beneficio no dia 29 deste mez com A Niniche—Cousas do Arco da Velha—Deputado pela Phenix Dramatica, e uma conferencia que trata do Progresso. E' uma noite de alegria para o Vasquez e para o publico.

**Mulher corajosa.**— Em Montigny sur-Sombre Belgica: Ardia uma casa e na perturbacão que se encontravão para diminuir o incendio individuo algum se atreveu affrontal-o para socorrer uma criança que se achava no berço, que seus paes a havião abandonado no predio.

Ferge entre a multidão que presenciava aquelle sinistro, uma mulher, mãe de sete filhos, MARIA GRIMARD, é o seu nome, e vendo o perigo do pobre innocente, lançou-se através das espessas chammas de fogo que irrompião de todos os lados reaparecendo cinco minutos depois com a criança salva!!

Se não fosse o animo desta mulher aquelle innocente teria por certo perecido nas chammas.

**MULHER HOMEM.**— De uma carta de Coimbra, datado de 12 do passado, transcrevemos o seguinte:

« Vou contar-te uma novidade.

Apareceu no Porto uma rapariga que andava em trajes de homem.

Tem 20

Ultimamente foi descoberto o seu disfarce por achar-se ella namorada de uma viuva a quem promettera casamento e que frequentava o estabelecimento em que era empregada.

A viuva que se achava excessivamente apaixonada pelo namorado despetou-se com o caso quando chegou a conhecer que tinha um marido mulher, e para vingar-se foi denuncia-la á policia. Sendo presa e reconhecida a verdade, por exame de medicos e parteiras, foi posta em liberdade com a obrigação de andar com vestes proprias do sexo.

Pelo mesmo exame verificou-se que era ainda donzella, no entretanto teve ella por muitas vezes de dormir no mesmo aposento com outros caixeiros, sem que estes pudessem descobrir cousa alguma.

Confessou ella que desde criança vestio-se sempre de homem.

Algumas familias do Porto reprehendidas pelo acontecimento e apreciando as suas virtudes, lhe têm feito ofertas de dinheiro para que ella se estabeleça por conta propria.»



**FUTURA DOCTORA EM MEDICINA.** — Temos á vista uma carta dirigida ao Sr. Generoso Estrella a respeito de sua filha, que, como sabem os leitores, estuda medicina em Nova-York, por uma distincta senhora d'essa cidade, Miss Mathilde J. Fletcher, de reputação firmada no mundo das letras ali. Tem essa carta a data de 5 de junho ultimo, e d'ella copiamos os seguintes trechos :

« Ha algumas semanas apenas tenho o prazer de conhecer a vossa interessante filha, e é tal a affeição que já ella me inspirou, que vejo-me impellido a manifestar-vos a minha admiração.

Emprega essa menina o seu talento nos estudos com o maior proveito.

Acho-me a cargo de ministrar a educação moral e industrial, e tanto foi o interesse e o zelo que ella pateou na minha primeira reunião, que teve lugar hontem, da nossa sociedade « União Ethica Americana, » que permiti-lhe, caso lhe desseis o vosso consentimento, o direito de publicar no Imperio do Brazil o livro e o mappa descriptos nos inclusos papeis.

Como este systema de educação está de accordo com o ensino de Christo &

**EMANCIPAÇÃO DA MULHER.** — Uma commissão de senhoras, nos Estados Unidos, entregou ao presidente uma representação chamada direitos politicos para o seu sexo. O presidente prometteu fallar em sua primeira mensagem.

**REVISTA MUSICAL.** — Temos a vista o n. 15 desta revista — agradecemos a offerta e retribuiremos.

**PATEADA.** — No domingo quando se representava os Sinos de Cornesville, foi alvo de uma pateada a actriz Rose Villiot? que se resultou em conflicto sendo preciso o empresario do theatro o fechar as portas para garantir a vida das pessoas que assistião ao espetaculo, começando o espetaculo as 10 1/2 da noite, não achamos a actriz Rose Villiot, mecedora que o publico a applauda com pateada.

**DENTISTA.** — Muito recommendamos as nossas leitoras o bem conhecido e afamado dentista o Sr. Monteiro de Noronha a Rua do Theatro n. 31 conforme verão as leitoras no annuncio que sahe publicado em lugar competente d'esta folha.

**AS TRANÇAS MONSTRO.** — E' este o titulo do importante e bem montado estabelecimento — dirigido pelo Sr. João Baptista, professor de Penteados, o qual se encarrega de ir em casas das Exmas. Sras. apromptar para bailes, theatros casamentos etc.

## DISTRACÇÃO

### Um qui-pro-quo

Havia apenas um mez que estavam casados, e Thereza já experimentára a dôr de uma primeira separação.

Pedro fôra obrigado a fazer uma viagem commercial, promettendo, porém, voltar d'alli a poucos dias.

A joven esposa estava recostada na chaise-longue, pensando no seu Pedro, n'quelle engano da alma ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito.

Entretanto chegára a noite e no seu boudoir de Thereza reinava completa escuridão, ella ainda a scismar saudosa e triste.

De repente tocão a campainha. — E elle, é o meu Pedro emfim, exclama cheia de jubilo, e levanta o reposteiro, mas acha a saleta e o corredor ás

escuras; corre a arbir a porta da escada e abraça o seu Pedro.

Como ella é feliz! beija-lhe os olhos, a testa e com as mãos pequeninas afaga-lhes os bigodes, mas elle afasta-se; não restribue, quasi repelle os carinhos da sua Thereza.

— Pedro, que tens, estaes mudado!

Sou eu, a Therezinha do teu coração que te abraça.

Nisto abre-se uma porta e apparece o criado Francisco, com o candieiro na mão, mas fica aterrado vendo a sua ama acariciando... o correio!

Thereza foge espavorida e envergonhada para o seu quarto e o pobre homem entrega uma carta do amo, que annuncia á vinda no dia seguinte.

O correio desce vagarosamente as escadas e murmura, benzedo-se:

— A culpa não foi minha, não.

G. N.

## POESIAS

### A UM BABIÁ

Quando tu cantas lembro-me da infancia  
Do meu torrão natal na verdes matias,  
A' no, que me consome, surtidas  
Quando preso innocente, a voz desatas!

Quando tu cantas lembro-me dos bosques,  
Do ciclo saúdoso das florestas,  
Da sombra perfumosa dos palmares,  
Da natureza as mais brilhantes festas!

E quanto eram formosos esses campos!  
Tão longe do bulício da cidade!  
Quando em vez da tristeza, luto e prantos,  
Era o sol, o ar livre, a liberdade!

Hoje tudo perdi, no peito exausto,  
Palpita lacerado o coração;  
Seccou a pura fonte onde eu bebia  
E enthusiasmo, fé, inspiração!

Mais tu ave innocente, canta sempre  
A nona has de cantar dos sonhos meus,  
Canta, canta, porque n'um teu gorgoejo!  
Minha alma subirá aos pés de Deus!...

ERNESTINA F. VARELLA.

### TRES TEMPOS

Quando em silencio na mente nos passão  
Suspiros que ferem o peito agitado,  
Das tristes saudades que ao céu se levantão  
Dos sonhos perdidos, chamamos — passado.

Os prantos e dôres em noites mondonhas  
Não fazem as faces de um ser já descrente,  
Nas horas nubladas que loucas agitaõ  
Meu peito sem fé, tal é o — presente.

Nas vastas planicies do céu azulado  
Além se divisa no manto, um escuro,  
Fanados sorrisos de branca illusão,  
Mostrando o sepulchro, tal é meu — futuro!

FEMILIA S.

## ANNUNCIOS

149 Rua do Ouvidor 149

Imperial  Fabrica

DE

LUVAS DE PELLICA

PRIVILEGIADA PARA TODO O IMPERIO

SERTORI &amp; PINHO

Fornecedores da Casa Imperial

Fazem toda a qualidade de luvas de pellica e pelle da Suecia, assim como luvas de fantasia.

RECEBEM ENCOMENDAS POR ATACADO E VITUDO

Imprensa Industrial

75 RUA DA AJUDA 75

ESTE ESTABELECIMENTO

Está montado em condições de desempenhar todos os trabalhos que lhe forem confiados, com a maior brevidade possível.

PREÇOS RAZOAVEIS

AUX DAMES ELEGANTES

Almolda &amp; Marques

Especialidade de vestidos feitos, para senhoras, meninas e meninos. Grande escolha de lingoio; gravatas, camisinhãs e objectos de phantasia; enxovaes para baptisados e casamentos.

N. 1 Rua do Theatro N. 1

AUX DAMES ELEGANTES

Neigeuzes de lã e seda fazenda moderna de carochos e outros tecidos novos ninguem pode competir com a bem conhecido e acreditado casa do

AIROZA

É 22

22—RUA DO CARMO—22

Preço de cada metro 18000

É DE GRAÇA

ARTHUR NAPOLEÃO &amp; MIGUEZ

89 RUA DO OUVIDOR 89

Grande Deposito

DE

PIANOS E MUSICAS

IDALINA?

O que é minha filha? eu queria que mamã fosse commigo em casa do Baptista, comprar um par de tranças de 103 o par! valem 20\$! e ainda dá um par de pentiños modernos. Eu quero ficar bem chique, para ir jantar em casa da titia. A Deolinda comprou n'esta casa e está muito satisfeita, não se esqueça do numero, que é

16 Praça da Constituição 16

ÀS TRANÇAS MONSTRO

O PROGRESSO

Orgão do Commercio e da

PUBLICA-SE COM TODA A REGULARIDADE

ASSIGNA-SE A 20\$000 ANNUAES

NA

Rua do Espirito-Santo, n. 37

DENTISTA

31 Rua do Theatro 31

M. DE NORONHA

Colloca dentes pelos melhores systemas (trabalhos garantidos por muitos annos) e que se prestam perfeitamente à mastigação e ao embellezamento da bocca.

Extrahe e obtura dentes sem dor, meio da anestesia local.

Seu consultorio está aberto das 7 horas da manhã às 6 da tarde, inclusive os dias santificados.

Preços ao alcance de todos

IMPRESA INDUSTRIAL — RUA DA AJUDA N. 75